

## PROSEPE - PROJECTO DE SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

### Actividades desenvolvidas e em curso

**Luciano Lourenço**

O Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais (NICIF), do Instituto de Estudos Geográficos da Faculdade Letras da Universidade de Coimbra, em colaboração com diversas entidades e com o empenhamento pessoal de numerosos Professores das Escolas do Ensino Básico e Secundário, está a desenvolver um vasto Programa de sensibilização da População Escolar.

Em primeiro lugar, o Projecto visa dar aos Professores aderentes formação específica sobre o Risco de Incêndio Florestal, nas diferentes valências que a problemática do fogo florestal comporta, desde as suas causas até às consequências que provoca, passando também pelos aspectos de carácter mais operacional, ligados à prevenção e combate aos fogos florestais.

Em segundo lugar, destina-se à sensibilização dos alunos, efectuada pelos respectivos Professores, na medida em que estes são seus interlocutores privilegiados. Por sua vez, os alunos deverão ser também agentes sensibilizadores junto dos familiares e amigos, alargando-se, assim a dinâmica e influência do Projecto.

Deste modo, com vista à formação e sensibilização dos Professores aderentes realizaram-se diversas acções, que passamos a especificar.

#### **I Encontro Pedagógico sobre Risco de Incêndio Florestal (I EPRIF)**, Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, 22 de Outubro de 1993.

O programa deste encontro compreendeu um ciclo de conferências sobre aspectos gerais do risco de incêndio florestal, proferidas por responsáveis das entidades mais directamente envolvidas nesta problemática.

Além disso, foi discutido e aprovado o programa geral de actividades a executar durante o ano lectivo de 1993/4.

#### **II Encontro Pedagógico sobre Risco de Incêndio Florestal**, Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, 21 a 23 de Fevereiro de 1994.

Este Encontro destinou-se, como o anterior a dar formação sobre o Risco de Incêndio Florestal.

No primeiro dia as intervenções agruparam-se em torno de aspectos gerais, físicos e humanos do Risco de Incêndio.

No segundo dia, que se pretendeu de carácter mais aplicado, as comunicações centraram-se, durante a manhã, sobre Sistemas de Informação e Projectos tendentes à redução do Risco de Incêndio Florestal.

Durante a tarde, em Mesa Redonda, procurou estabelecer-se uma ponte entre Operacionais do Fogo e da Floresta e Professores, nomeadamente sobre o modo como o PROSEPE deveria contribuir para a redução do Risco de Incêndio Florestal.

O terceiro dia destinou-se a trabalho de campo, para *in loco* se entrar em contacto com o ambiente florestal e, em particular, com os efeitos dos fogos florestais na Serra da Boa Viagem e nas Dunas litorais (cfr. L. LOURENÇO, A. NUNES e F. REBELO, "Os grandes incêndios florestais registados em 1993 na fachada costeira ocidental de Portugal Continental". *Territorium*, 1, 1994, p. 43.61).

#### **ENAC 94**

##### **Encontro Nacional**

**"Os Jovens com a Floresta"**, Brigada Ligeira de Intervenção, Coimbra, 26 de Maio de 1994

Destinou-se, prioritariamente, à entrega de prémios às 16 Delegações, representando outros tantos distritos, as quais eram constituídas pelos alunos e Professores da Turma seleccionada e, em muitos casos, por elementos do Conselho Directivo da Escola e Dirigentes Autárquicos.

Foram distribuídos ainda três prémios colectivos, às turmas seleccionadas pelo Júri nacional.

Além disso, para que cada Escola pudesse conhecer e apreciar os trabalhos executados pelas outras Escolas participantes, organizou-se uma exposição com todos os trabalhos presentes ao Júri nacional.

O Encontro iniciou-se com a recepção às entidades oficiais e às delegações das escolas, tendo cada uma destas passado a estar sempre acompanhada por um guia, jovem estudante universitário.

Seguiu-se a visita à exposição dos trabalhos apresentados ao concurso, após o que as entidades tomaram lugar na tribuna e os alunos nos locais previamente assinalados, dando-se início à cerimónia oficial da distribuição dos prémios.

Após as alocações alusivas ao acto, procedeu-se à entrega dos prémios e à troca de lembranças entre

as diferentes delegações.

A cerimónia terminou com o desfile das Delegações em frente à tribuna, à medida que se dirigiam para a tenda onde foi servido o almoço e com o qual se encerrou este Encontro Nacional.

O Encontro foi presidido pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, Eng.º Carlos Loureiro, contando com a presença de diversas individualidades.

### **III Encontro Pedagógico sobre Risco de Incêndio Florestal**, Coimbra, Auditório da Reitoria da Universidade, 9 de Junho de 1994

Este terceiro Encontro, colocado no final do ano lectivo de 1993-94, propôs-se continuar a dar formação na área do Risco de Incêndio Florestal, através de três conferências proferidas por especialistas, ao mesmo tempo que, através de duas Mesas Redondas, procurou fazer a avaliação do trabalho efectuado e preparar o futuro do Projecto.

Debatido o futuro do Projecto, concluiu-se que deveria continuar e todos ficámos empenhados em lhe dar continuidade no próximo ano lectivo.

### **IV Encontro Pedagógico sobre Risco de Incêndio Florestal**, Lousã, 28 de Novembro de 1994

O IV EPRIF realizou-se no início do ano lectivo de 1994/95, para se acertar o Programa do PROSEPE a realizar durante o mesmo, uma vez que pretendíamos sistematizar e aferir alguns ensinamentos apreendidos nos anos anteriores. Deste modo, o Projecto de Sensibilização da População Escolar, embora mantendo uma estrutura semelhante à do ano lectivo anterior, apresentou algumas novidades, sendo a principal ter-se transformado em Projecto-Piloto a desenvolver apenas na Região Centro.

É óbvio que tal decisão acarretava alguns inconvenientes, mas, tendo em conta que é nesta região que o problema assume maior gravidade, pensamos que eles foram grandemente atenuados pelas contrapartidas, traduzidas em ganhos de eficácia, que uma acção-piloto de carácter regional pode proporcionar.

A par desta alteração, pensámos também em aproximar mais os Encontros Pedagógicos do ambiente florestal em que se inserem, pelo que o IV Encontro decorreu na Lousã.

A concentração da maior parte dos participantes fez-se, como vem sendo hábito, na Universidade de Coimbra, onde dois autocarros aguardavam para assegurar o transporte para a Lousã.

Após a chegada ao Aérodromo e distribuída a documentação, procedeu-se à Sessão de Abertura

deste IV Encontro.

Como tem sucedido em todos os Encontros, as entidades mais directamente envolvidas no Projecto proferiram alocações alusivas ao acto.

Seguiu-se a apresentação e discussão do Programa do PROSEPE para o ano lectivo de 1995, o grande objectivo deste Encontro.

Depois foram apresentadas as instalações do Aérodromo, onde funcionam estruturas directamente relacionadas com a Previsão de Risco, Detecção e Combate aos Fogos Florestais.

Em continuação, foi projectado um videograma sobre o Centro de Operações e Técnicas Florestais da Lousã, após o que os participantes tiveram oportunidade de visitar as diversas outras dependências do Aérodromo, com a qual se deram por encerrados os trabalhos da parte da manhã.

O almoço, oferta da Câmara Municipal da Lousã, decorreu no Centro de Operações e Técnicas Florestais da Lousã, em ambiente de franca camaradagem, tendo proporcionado um importante convívio entre Professores e Técnicos (Florestais, Bombeiros, Conservadores da Natureza, Protecção Civil, Autarcas...), o qual, aliás, se veio a manter durante a tarde.

Para o bom funcionamento do Projecto é necessário que todos os intervenientes a nível local se conheçam, objectivo que estes Encontros também se propõem alcançar.

Para o efeito, e também para melhor conhecimento do meio florestal, durante a tarde teve lugar uma viagem de estudo pela Serra da Lousã.

Este IV Encontro encerrou com um magusto-convívio, feito em plena serra, na aldeia abandonada da Silveira, onde decorre um Projecto de recuperação liderado pela Arcil.

Estamos crentes de que foi uma jornada de valorização científico-pedagógica, acompanhada por um convívio franco entre todos os participantes, que nos parece salutar e contribuirá para vencer muitas das dificuldades que se colocam ao novo desafio em que estamos empenhados e que constitui o lema do Projecto: Escola Sensibilizada, Floresta Protegida.

## **ENJOV 95**

### **Encontro “Os Jovens com a Floresta”**

Mata Nacional do Choupal, Coimbra, 31 de Maio de 1995

Este Encontro organizado em moldes semelhantes ao do ano anterior, destinou-se também à distribuição de prémios individuais e colectivos aos participantes.

Os prémios colectivos visaram distinguir os melhores trabalhos apresentados a concurso, distribuídos pelos seguintes sub-temas: Banda-desenhada, Cartaz,

Fotografia, Jogo Didático, Maquete, Sketch Teatral, Trabalho livre e Vídeo.

Todos os trabalhos apresentados a concurso ficaram patentes numa exposição que, durante cerca de um mês ficou aberta ao público, a fim de poder ser visitada não só pelas pessoas que normalmente frequentam a Mata do Choupal, mas também, especialmente, pelos alunos das Escolas aderentes ao Projecto que não participaram no Encontro.

As melhores prestações serão incluídas numa brochura que perpetuará no tempo esta exposição.

O programa do Encontro incluía, após a recepção às entidades, a visita à exposição e a sessão oficial de distribuição de prémios, encerrando com o almoço oferecido a todos os participantes.

O Choupal ofereceu o ambiente adequado a este tipo de Encontro, pelo que foi mais uma bela Jornada em prol da defesa da floresta, mais uma vez presidida pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Interna.

Eventuais interessados em informação complementar poderão encontrar mais elementos, quer nos *Documentos-base*, editados para cada um dos Encontros Pedagógicos, quer nas respectivas *Actas*, onde foram publicadas não só as comunicações, mas também as intervenções proferidas. Os volumes das *Actas* dos Encontros possuem, respectivamente, 113, 315 e

125 páginas. As *Actas* do IV Encontro encontram-se em publicação.

O número de participantes nestes Encontros foi variável. Aqueles que mobilizaram maior número foram os Encontros de Jovens, com cerca de 500 e 800 participantes, respectivamente. Por sua vez, os três primeiros Encontros Pedagógicos (EPRIF's) registaram à volta de centena e meia de participantes, enquanto que o IV EPRIF ultrapassou as três centenas de presenças.

Interpretamos esta adesão ao Projecto como um sinal da sua importância para a mudança de atitudes perante o ambiente florestal, em especial nos cuidados a ter com o manejo do fogo.

Neste ano lectivo de 1994/95, o Projecto contou com a adesão de 65 Escolas dos Ensinos Básico e Secundário da Região Centro, envolvendo directamente 337 Professores dos mais diversos grupos, 458 Turmas e, pelo menos 7417 Alunos.

Esperamos que a dinâmica que anima todos os intervenientes no Projecto não esmoreça, de modo a alargar, cada vez mais, a sua esfera de acção.

Se a *Escola* for verdadeiramente *Sensibilizada*, as acções extravasarão para fora do ambiente escolar, chegado à população em geral, e então, em uníssono, a *Floresta* será *Protegida*.

## OS SIG'S APLICADOS À GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS.

### Breve nota a propósito de um curso intensivo realizado em Varsóvia

Lúcio Cunha

De 5 a 9 de Julho de 1995 decorreu na Universidade de Agricultura de Varsóvia um curso sobre Aplicação de Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) ao estudo da gestão de recursos hídricos e análise de situações de poluição das águas e dos solos. Este interessante curso, que se integrou no Projecto SWARP (Join Curricula Development for Soil and Water Resources Protection) do Programa TEMPUS, tinha como objectivo fundamental a transmissão de um conjunto de conhecimentos teóricos sobre SIG's e a apresentação de alguns exemplos práticos dentro da temática acima referida, de modo a fornecer aos responsáveis presentes elementos para decisão acerca de escolha dos sistemas (hardware e, sobretudo, software) mais adequados ao tratamento dos problemas que se põem em cada um dos Departamentos a que pertencem.

Neste curso participaram essencialmente docentes universitários vindos de vários pontos da Polónia, assim como um conjunto de técnicos e docentes, de

diferentes formações científicas, dos quadros das várias Universidades e Instituições Científicas que integram este Projecto e que, para além da Polónia, pertencem a países como Portugal, Espanha, Bélgica, Holanda, Alemanha e Áustria.

Na tentativa de fazer um breve balanço dos trabalhos realizados, podem dividir-se as sessões realizadas na Universidade de Agricultura de Varsóvia em três grandes grupos.

Num primeiro grupo incluem-se as sessões dedicadas à apresentação teórica dos SIG's, dos problemas que se colocam para a sua implementação e utilização e do significado e valor dos resultados obtidos através desta metodologia. A abertura do curso coube a M. MOLENAAR, da Universidade de Agricultura de Wageningen, que abordou um conjunto de questões teóricas sobre a concepção e a geometria do espaço geográfico e dos seus objectos e a respectiva representação cartográfica e informática. Depois de mostrar